



Com as férias escolares é comum verificar inúmeras crianças e adolescentes brincando com pipas pelas ruas de São Carlos. Muitos, ainda, não têm consciência sobre os perigos do uso do cerol na linha do brinquedo. Segundo dados da Guarda Municipal, em dezembro de 2011 ocorreram 13 apreensões de linhas com cerol em São Carlos, uma redução de 28% na comparação com o mesmo mês de 2010 quando ocorreram 18 apreensões. Entre julho e agosto de 2010, houve a apreensão de 21 latas de linha com cerol. “Apesar das reduções, a Guarda Municipal insiste em pedir aos pais que fiscalizem e orientem os filhos a não usar esse tipo de artifício na brincadeira com a finalidade de evitar acidentes pessoais e que envolvam outras pessoas”, alerta o comandante da Guarda Municipal, João Luiz Tozzato.

O comandante explica que a Prefeitura desenvolve desde 2009 a campanha “sem cerol é mais legal”. Nela, os guardas percorrem as escolas municipais com o objetivo de difundir as maneiras corretas de utilização das pipas. “A Guarda Municipal trabalha na prevenção e na informação. Quando um adolescente é pego com cerol há o encaminhamento do caso ao Conselho Tutelar. Os conselheiros tomam as providências de orientação dos jovens e dos pais e o material recolhido com o adolescente é encaminhado à Guarda Municipal”, alerta.

As principais vítimas do cerol, que é uma mistura de cola, vidro ou metal à linha de pipa, são ciclistas, motociclistas e aves. “As crianças que brincam com pipas podem também ser vítimas de acidentes. Em muitas situações, a guarda se depara com casos em que elas saem correndo atrás de pipas e atravessam ruas sem a devida atenção”, disse Tozzato.

A orientação da CPFL (Companhia Paulista de Força e Luz) é que se evite soltar pipas perto da rede de energia elétrica. Se a linha enroscar nos fios, a recomendação é para não puxá-la, pois se os fios se tocarem há o risco de choques elétricos. No ano passado, três linhas de transmissão de energia foram rompidas pelas linhas com cerol. “Felizmente não temos registros de ocorrências graves em função do cerol, por isso é importante a prevenção”, resume Tozzato. Para denúncias, o cidadão pode ligar para os telefones: 0800 771 0043 ou 153.

Punições - Existem leis punitivas quanto ao uso do cerol. A lei municipal foi sancionada em dezembro de 2005. O Estado de São Paulo tem uma lei estadual de janeiro de 2006. Ela é bem semelhante à lei municipal. Diz em um dos artigos que os pais de menores infratores serão responsabilizados quando houver a apreensão de linhas com cerol e estabelece multas no valor de 5 Ufesps (Unidade Fiscal do Estado de São Paulo), o que equivale a R\$ 87,25.

(12/01/2012)